

humanitas



Vol. XXVII-XXVIII

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HUMANITAS

VOLS. XXVII E XXVIII



COIMBRA
MCMLXXV-MCMLXXVI



ERNST ZELLMER, *Die lateinischen Wörter auf -ura*, Frankfurt am Main, 1976, pp. 294 (Edição do Autor).

É com certa emoção que se segue o paciente trabalho de todo este livro. O Autor fez o seu doutoramento em Iena em 1930, com a tese *As palavras em -ura*, tema este que lhe foi sugerido pelo grande mestre A. Debrunner. Depois dedicou-se ao ensino, tanto no estrangeiro (incluindo Lisboa, Funchal e Madrid) como na Alemanha. Entretanto, continuou sempre a aperfeiçoar o seu tema pelo que, ao publicar, em edição pró-manuscrito, a refundição da sua tese, aos 74 anos de idade, pode dizer-se que este livro é a obra da sua vida. O seu escrúpulo de actualização vai até ao ponto de várias vezes ter ainda acrescentado à mão a bibliografia mais recente, mesmo já saída em 1976. A distribuição é também feita pelo próprio Autor (Am Römerkastell 5 — 6367 Karben 3 — BRD).

Estudando as cerca de 1500 palavras em *-ura* que podem registar-se, E.Z. tem como provável que esta formação só apareceu já na fase literária do latim, construída à imitação dos supinos, dos gerúndios e sobretudo dos participios futuros activos femininos. Estes vocábulos, saídos principalmente de temas verbais e muitas vezes a partir dos sufixos de acção e agente *-ion-* e *-tor-*, designam principalmente profissões e palavras técnicas da filosofia, do direito, do «cursus honorum», da medicina, da agricultura, da cozinha, etc.

O estudo avança laboriosamente através de todos os autores da idade arcaica; em seguida vem a prosa a partir de Cícero, incluindo as traduções da Bíblia e os autores cristãos até Santo Agostinho; e depois os poetas, desde Lucrécio até Prudêncio e S. Paulino de Nola. O método de investigação adoptado foi o do *Thesaurus Linguae Latinae*. Temos, portanto, às vezes, depois de breve introdução sobre o autor, citação de todos os passos com palavras em *-ura*.

É interessante verificar que vários autores evitam, sistematicamente, as palavras em *-ura*. Por exemplo, Tito Lívio nunca emprega *agri cultura*, *mensura* ou *pictura*, substituindo-as por *cultus agrorum*, *modus* e *tabulae pictae*. O mesmo se passa com Floro. Em Sílio Itálico só aparecem *pictura*, *figura* e *natura*; e em Estácio apenas *natura* e *mensura*.

Na sua análise o Autor regista também algumas técnicas de tradução do grego para latim (p. 14), considerando especialmente este aspecto em Cícero (p. 27) e em Lucrécio (p. 118).

Feita a pesquisa de base, E.Z. dedica metade do seu livro à elaboração de um dicionário com anotações às palavras em *-ura* (pp. 155-292), resumindo quanto apurou na investigação anterior e precisando os vários sentidos exactos de cada vocábulo. Além de numerosas comparações com o grego, anotámos 37 vocábulos, na sua maioria do latim cristão, cujo sentido é comparado com o equivalente hebraico. Este dicionário regista «pela primeira vez, muitas palavras em *-ura*»; examina com profundidade significados até aqui não explorados; e estabelece a comparação com substantivos de tema em *-u-*, de terminação em *-ion-* e outras, observando a sua diferenciação semântica e estilística.

Para se ver o interesse que tem este novo dicionário, basta registar que entre as palavras estudadas se contam, com relevo, *cultura*, *natura* e muitas outras que passaram quase literalmente ao português, como *architectura*, *creatura*, *agri cultura*, *figura*, *litteratura*, *mensura*, *pictura*, *scriptura*, *sculptura*, *tortura*, *usura*, etc.

Imaginamos o esforço intelectual e económico de E.Z. para publicar, no entardecer da vida, esta sua tese. Sinceramente, dizemos que valeu a pena.

JOSÉ GERALDES FREIRE

PALLADII RVITILII TAVRI AEMILIANI, *Opus agriculturae. De Veterenaria Medicina. De Insitione*. Edidit Robert H. Rodgers, Teubner Verlagsgesellschaft, Leipzig, 1975, pp. 336.

São poucos os elementos cronológicos sobre Paládio Emiliano. Deve ter escrito na segunda metade do séc. IV ou princípios do séc. V, talvez na Itália ou na Gália. E o que sabemos da sua obra temos que procurá-lo no próprio texto. Foi um agricultor que se resolveu a estudar e a escrever para utilidade dos outros agricultores. No prefácio do *Opus agriculturae* reprova os autores que ao falarem aos agricultores elevam de tal modo a linguagem que nem os mais cultos conseguem compreendê-los. Ele toma como norma ter em consideração «a pessoa a quem se dirige». Por isso, como lembra no início e no fim do poema *De insitione*, ele usa uma linguagem que tem em conta a pouca instrução dos agricultores, propondo-se mesmo reproduzir os seus «uilia dicta» (v. 7). Estamos, portanto, perante um autor de temas técnicos, cuja linguagem se adapta ao comum dos leitores para quem escreve. Daí poder ser considerado Paládio Emiliano como uma das fontes literárias do «latim vulgar».

É estranho que o editor, R. H. Rodgers, não diga absolutamente nada do autor que estuda e sobre a sua linguagem, apesar de esta ser uma das normas das edições da Teubner. Para elaborar este estudo, R. Rodgers foi bolseiro da Universidade da Califórnia, durante 3 anos, na Europa, onde beneficiou da orientação de Svennung, Winterbottom e do paleógrafo Bischoff. Pôde também consultar as edições mais antigas, a primeira das quais é de 1472 e as melhores entre as modernas, as quais são a de J. C. Schmitt (Leipzig, 1898) e de J. Svennung (Göteborg, 1926). A bibliografia apresentada (pp. XXIII-XXVII) é exhaustiva em edições, livros e artigos de revistas. Apraz-nos registar a menção do estudo do Prof. Moisés Amzalak, *Paládio e a exploração agrícola*, Lisboa, 1953. Interessa também registar que entre as traduções existentes é indicada uma, ainda inédita, em catalão, escrita entre 1380 e 1385. Se juntarmos que um dos manuscritos consultados é da Biblioteca Nacional de Madrid, n.º 1482, séc. XV, copiado em Florença para o rei D. Fernando de Castela, temos tudo quanto sobre Paládio o editor conseguiu recolher da Península Ibérica.